



Foi realizada, no dia 5 de novembro de 2015, a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 - Homologação dos resultados das eleições para a coordenação dos laboratórios da EPSJV de 2015 a 2017

O presidente da Comissão Eleitoral da EPSV, Carlos Maurício Barreto, informou os resultados das eleições para a coordenação de laboratórios da Escola, realizadas de 26 a 30 de outubro. Posteriormente, o resultado também será divulgado amplamente.

Os coordenadores eleitos para o mandato 2015-2017 são: Alexandre Moreno (Labman), Sérgio Munck (Lires), Isabela Cabral (Lic-Provoc), André Feitosa (Lateps), Leandro Medrado (Latec), Marco Antônio Santos (Labform), Adelyne Pereira (Labgestão), Ieda Barbosa (Lavsa) e Maria Cecília Carvalho (Laborat).

O resultado da eleição foi aprovado por unanimidade e homologado pelo CD EPSJV. Os novos coordenadores tomam posse no dia 11 de novembro.

Márcia Lopes (Laborat) informou que, na prática, a coordenação do Laborat será feita por um comitê gestor formado por Maria Cecília, Pilar Belmonte e Felipe Machado.

A Direção explicou que, internamente, os laboratórios tem autonomia para organizar sua gestão, mas que, oficialmente, apenas uma pessoa pode responder pela coordenação do laboratório, sendo nomeada por uma portaria de designação.

2 – Movimentação de pessoal

A Direção encaminhou ao CD EPSJV a proposta transferência da servidora Valéria Castro do Labgestão para a Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz. Foi informado pela Direção que buscou-se inicialmente a incorporação da trabalhadora em outro Laboratório, tendo em vista que a profissional estava passando por dificuldades em seu processo de trabalho devido a conflitos internos no Labgestão.

Como não houve a possibilidade de compatibilizar os objetos desenvolvidos pela trabalhadora em outro Laboratório da EPSJV, optou-se, em acordo com a servidora, pela articulação para sua ida para a Cooperação Social da Fiocruz, tendo em vista sua afinidade com o objeto de trabalho desta Coordenação.

Após um debate sobre a movimentação de trabalhadores e a necessidade de regulamentação desse tema na Escola, o CD EPSJV aprovou a transferência da profissional.

Demissão

André Feitosa (Lateps) pediu esclarecimentos sobre a demissão do professor Paulo Henrique Barbosa, do Labform.

A Direção informou que o profissional solicitou uma reunião com a Direção, mas, depois disso, informou que não precisava mais da reunião porque já havia solicitado sua demissão diretamente à Abradecont, empresa à qual era vinculado.

Paulo Henrique pediu demissão, justificando que tinha assumido outro compromisso profissional a partir de janeiro e que, portanto, estaria disponível para cumprir o aviso prévio de 20 dias. Em conversa com o Labform, a Direção optou por selecionar imediatamente um novo professor e indenizar o aviso prévio de Paulo Henrique.

Luciana Figueiredo (Labform) relatou que Paulo Henrique também não informou à coordenação do laboratório sobre sua demissão e que, há mais de seis meses, o profissional não participava das reuniões semanais do colegiado do Labform.

A Reprepoli informou que foi procurada por Paulo Henrique há alguns meses relatando que havia problemas de relacionamento dentro do Labform e que considerava que estava sofrendo assédio moral. A Reprepoli orientou o profissional sobre as instâncias que deveria procurar na Fiocruz.

Informes

Desligamento de servidora

A servidora Érica Bagattini, que atuava na gestão acadêmica da Coordenação de Pós-graduação da EPSJV, deixou a Escola, pois foi convocada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) para assumir o cargo na qual também havia sido aprovada em concurso público.

Orçamento EPSJV

A VDGI informou que foi publicado um decreto presidencial (Decreto 8.540/2015), que determina um corte de 20% nas despesas com custeio dos órgãos federais. No caso da EPSJV, o patamar de redução solicitado foi alcançado nos contratos de terceirização de profissionais e alimentação dos alunos (bandejão).

No caso dos contratos de terceirização, a economia ocorreu devido à redução do número de postos ocupados, decorrente da substituição de terceirizados por servidores no último Concurso Público para Fiocruz. A redução no contrato de alimentação dos alunos foi decorrente do período de dois meses de greve da Fiocruz. Assim, não será necessário realizar nenhum corte adicional de despesas no ano de 2015.

Até agora, não há clareza sobre qual será o orçamento total disponibilizado para Fiocruz, e conseqüentemente para Escola, no ano 2015, mas serão priorizados os pagamentos as empresas de terceirização, o que garantirá os salários de todos os terceirizados. As perspectivas para 2016 são de mais um ano de orçamento apertado. A orientação da Direção é que os setores façam um Planejamento Anual (PA) 2016 enxuto e que priorize as atividades mais essenciais. No dia 13 de novembro, haverá uma CT de Gestão da EPSJV para detalhar as questões orçamentárias e o PA 2016.

Obras na EPSJV

A Dirac ainda não fez o aditivo no contrato da obra da EPSJV para a compra dos 122 novos aparelhos de ar-condicionado da Escola, justificando que não há recursos no orçamento da Fiocruz. A Direção da EPSJV irá se reunir com a Dirac e a Presidência da Fiocruz para buscar uma solução para o assunto. Enquanto os novos aparelhos não forem instalados, a fase 1 da obra não poderá ser concluída.

Plenária Extraordinária do 7º Congresso Interno

Será realizada no dia 11 de novembro mais uma assembleia para debater o documento da Plenária Extraordinária do 7º Congresso Interno. No mesmo dia, serão eleitos os novos delegados da EPSJV para a plenária.

15ª Conferência Nacional de Saúde

A Fiocruz solicitou ao Conselho Nacional de Saúde e à Secretaria Executiva da 15ª CNS vagas de observadores na conferência, tendo em vista que trabalhadores da EPSJV e de outras unidades acompanharam as etapas (distrital, municipal e estadual) da conferência no Rio de Janeiro. A Fiocruz aguarda a resposta sobre essa possibilidade, mas os profissionais da EPSJV que tiverem interesse em ser observadores ou relatores na 15ª CNS devem entrar em contato com a Direção.

A Secretaria Executiva da 15ª CNS solicitou à Fiocruz que montasse um estande de comunicação em saúde no evento, que deve ter a participação da EPSJV, ICICT, Canal Saúde, COC e Presidência da Fiocruz. Além disso, a EPSJV e o Canal Saúde irão fazer a cobertura da conferência.

Classificação Qualis Capes 2014 da REVTES

O periódico científico Trabalho, Educação e Saúde, editado pela EPSJV, obteve uma elevação na classificação Qualis Capes 2014. A revista foi classificada como B1 nas áreas de Saúde Coletiva e Sociologia, e como B2 em Educação. A classificação B1 é a mesma de periódicos como Saúde e Sociedade, Cadernos de Saúde Pública, e Ciência e Saúde Coletiva.

A revista está aberta a contribuições dos trabalhadores da EPSJV, além dos artigos regulares, mas também para a produção de resenhas, proposição de entrevistas e organização de debates.